

B3 sobe com procura por ativos de risco no exterior

Ibovespa encerrou sessão em alta de 0,74%, próximo aos 187 mil pontos

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa começou a semana com um desempenho bastante positivo ao terminar a sessão de ontem, em alta de 0,74%, bem próximo aos 187 mil pontos (186.595,60 pontos). O tom positivo do mercado local acompanhou, em parte, a maior propensão à tomada de risco pelos investidores no exterior, com o petróleo em firme baixa, e também as expectativas de uma alternância de poder nas eleições.

Segundo Júlio César de Paula, gestor de renda variável na Selo Capital, o petróleo caiu como resultado de uma sinalização de disponibilização de barris por parte da Arábia Saudita, “de forma a amenizar os impactos na oferta da commodity, após ataques árabes contra os houthis no Iêmen”. Isso teve efeito direto no rendimento das Treasuries e em ativos de risco globalmente - o EEM, maior ETF de mercados emergentes negociado em Nova York, subiu 2,69%.

“O petróleo mais baixo significa uma inflação mais baixa. Consequentemente, as curvas de juros tendem a fechar e isso é positivo para os ativos de risco como um todo”, afirma Guilherme Miranda, head de Execução e Trading da Angatu Private.



De um lado, os investidores reajustam as carteiras de olho nos efeitos do petróleo para a inflação, mas, de outro, também reduzem a exposição à Petrobras, já que preços mais baixos do petróleo representam ganhos de margem menores para a empresa. Foi a queda das ações da petrolífera (-0,99% a ON e -1,03% a PN) que limitou o desempenho do Ibovespa no dia, ao lado da baixa de 1,12% da Vale.

Aspectos locais também continuam pautando os negócios. Nesta segunda, informações sobre o plano econômico de um eventual governo de Flávio Bolsonaro (PL), que incluem o fim de impostos anunciados no governo do presidente Lula (PT), tam-

bém ampararam a performance do Ibovespa.

O dólar abriu a semana em queda firme frente ao real e chegou a esboçar romper o piso de R\$ 5,10, em dia de maior apetite ao risco no exterior.

Após mínima de R\$ 5,1030, no início da tarde, o dólar à vista fechou em baixa de 0,70%, a R\$ 5,1084. A moeda norte-americana acumula perdas de 1,38% frente ao real em setembro, após a valorização de 2,16% em agosto, quando a perspectiva majoritária era de reeleição do presidente Lula.

No ano, recua 6,93%. O real está no grupo das cinco divisas com maiores ganhos em relação ao dólar em 2026.

Empresas gaúchas terão apoio para acessar o mercado de capitais

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

O governo do Rio Grande do Sul vai aportar R\$ 300 milhões em um fundo criado para ampliar o acesso de empresas gaúchas ao mercado de capitais. Apresentado ontem, durante coletiva no Palácio Piratini, em Porto Alegre, o Fundo Fácil RS permitirá que o Estado participe como investidor-âncora de emissões de dívida de companhias com faturamento de até R\$ 500 milhões.

A proposta é utilizar recursos públicos para ajudar a destravar captações privadas, sem que o Estado banque sozinho as operações. Para receber o aporte, uma emissão terá que conseguir primeiro uma subscrição mínima de 60% por investidores privados. O fundo poderá então comprar até os 40% restantes, nas mesmas condições oferecidas ao mercado.

Segundo o governador Eduardo Leite, o instrumento faz parte de uma tentativa de mudar a forma como o Estado estimula investimentos diante da Reforma Tributária, que prevê o fim gradual dos atuais benefícios de ICMS.

“Menos de 1% das empresas do Brasil acessam o mercado de capitais, e o custo é claro, pelas exigências, pela governança e pelas adaptações na gestão da empresa. O que o Fundo Fácil busca apoiar é justamente o ingresso de empresas de pequeno e médio porte no mercado de capitais para alavancar investimentos”, afirmou Leite.

Os benefícios de ICMS começam a ser reduzidos a partir de 2029 e deixam de existir integralmente em 2033. A intenção do Piratini é que instrumentos financeiros passem a ocupar parte do espaço hoje preenchido pelos incentivos fiscais na política de atração e expansão de investimentos.

O público-alvo são empresas com matriz no Rio Grande do Sul e faturamento de até R\$ 500 milhões, faixa contemplada pelo Regime Fácil, novo marco regulatório da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) que simplificou o acesso de companhias de menor porte ao mercado de capitais.

Na prática, uma empresa poderá emitir debêntures ou outros títulos de dívida para captar recursos. Se investidores privados comprarem ao menos 60% da oferta, o Fundo Fácil poderá adquirir parte do saldo restante e funcionar como um investidor-âncora.

Há um limite para cada operação. O compromisso do fundo será de até R\$ 30 milhões ou 40% do valor total da emissão, o que for menor. Além disso, a companhia terá de passar por análise de risco de crédito e não haverá condições privilegiadas para o governo.

Para participar, a empresa também precisará ter registro de companhia aberta na Categoria B da CVM, atuar em um dos setores considerados estratégicos pelo Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável do RS e utilizar os recursos captados em investimentos no próprio Estado.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	1,360	+32,04%
Fiset Pesca Fiset FSPE Pfd	0,29	+31,82%
Recrusul SA	0,53	+17,78%
Ambipar Participacoes e Empreendimentos SA	0,200	+17,65%
Diagnosticos da America S.A.	3,23	+13,73%

(*) cotações p/ lote mil
(\$) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(R) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Joao Fortes Engenharia S.A.	1,65	-33,20%
Fiset FI Ref Pfd	0,07	-22,22%
Fiset FI Ref Pfd	0,07	-12,50%
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	105,00	-8,89%
Recrusul SA Pfd	0,32	-8,57%

(*) cotações por lote de mil
(\$) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(R) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Banco do Brasil S.A.	22,99	-0,91%
Banco Bradesco SA Pfd	18,16	+0,94%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão	18,23	+3,64%
Cogna Educacao S.A.	2,37	+4,87%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	48,00	-1,03%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2

(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,54%
Petrobras PN	-0,78%
Bradesco PN	+0,83%
Ambev ON	+0,78%
Petrobras ON	-0,92%
MBRF SA ON	-0,06%
Vale ON	-1,1%
Itausa PN	+2,35%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	+0,71	+2,26	+0,75	+1,07	+1,60	+0,0080	+1,65
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,92	+1,08	+1,38	+1,18	-0,76	+0,97	+1,04